

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal



Baixar o aplicativo

Edição 265 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

EDIÇÃO EXTRA // 25.08.2024 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Os limites do uso das mídias sociais nas eleições de 2024

Embora a criatividade seja tida como algo benéfico, alguns candidatos têm adotado estratégias de comunicação que fogem do habitual

A tendência de uso intensivo das mídias sociais para fins eleitorais tem se consolidado nas últimas eleições e pode continuar no pleito deste ano

Com o avanço tecnológico e a crescente presença da população nas redes sociais, os candidatos às prefeituras nas Eleições de 2024 têm utilizado essas plataformas digitais para atrair a atenção dos eleitores e conquistar votos. Embora a criatividade seja valorizada, algumas estratégias de comunicação adotadas pelos candidatos têm se afastado do convencional, suscitando questionamentos sobre os limites éticos dessas práticas. Um caso emblemático é o do candidato

à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), que tem investido na distribuição de trechos favoráveis de suas participações em debates, onde ataca adversários desde o início da corrida eleitoral. A ofensiva digital de Marçal já levou alguns candidatos a evitarem encontros públicos, temendo a repercussão negativa que poderia ser ampliada nas redes sociais. Para o Ministério Público Eleitoral, esse esquema permite que Marçal evite prestar contas sobre o dinheiro gasto,

configurando financiamento de campanha não declarado, o que compromete a equidade da disputa eleitoral. Contudo, surge a pergunta: até que ponto essa prática é válida? Como os eleitores, que acompanham e analisam suas opções de voto, percebem essa tática? Nesta semana, a professora Rosana Nazzari discutiu essa questão no programa Gazeta Entrevista. Ela destacou que o uso das mídias sociais tem um impacto significativo no cenário eleitoral. **Público • P.3**

Paraná passará a ter mais idosos que crianças em 2027

Novas projeções do IBGE apontam que em 2027 o Paraná já terá mais pessoas acima dos 60 anos do que crianças e adolescentes abaixo dos 15 anos. O cenário traçado pelo IBGE aponta que esta é uma tendência que deve se acentuar ao longo das próximas décadas. Entre as iniciativas estaduais, estão condomínios residenciais exclusivos e espaços de convivência gratuitos. A tendência além de ser estadual, é também regional. Em 2042 o Brasil deve passar a ter redução populacional. **Público • P.2**

PARA ESPECIALISTA, EMENDAS PARLAMENTARES PIORAM EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS



Agência Senado

Congresso reagiu contra as liminares do STF

A suspensão das emendas impositivas pelo STF reacendeu o debate o orçamento no Brasil

O aumento da execução do orçamento pelo Legislativo — iniciado em 2015 por meio das emendas impositivas — piora a qualidade do planejamento de políticas públicas e sua execução, reduzindo a eficiência na prestação de serviços à população. A avaliação é da assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Cléo Manhães, que trabalha nas áreas de orçamento, direitos e justiça fiscal. A especialista destacou que o dinheiro para emendas impositivas não está previsto no Plano Plurianual (PPA), enfraquecendo o planejamento do Executivo para executar políticas públicas uma vez que o recurso na mão dos parlamentares é significativo — R\$ 49,2 bilhões em 2024,

cerca de um quarto do total dos gastos não obrigatórios, que é o que a União tem para investimentos. As emendas impositivas individuais, de Comissão ou de bancadas, são os recursos do orçamento que o Executivo tem a obrigação de executar a partir da indicação dos parlamentares. A suspensão das emendas impositivas dos parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal (STF) reacendeu o debate sobre a execução do orçamento no Brasil. Após o STF suspender o pagamento das emendas, um acordo foi firmado entre os Poderes para ajustar a execução desses recursos respeitando a transparência, rastreabilidade e eficácia desses gastos. **Público • P.3**

Brasileirão Lider Fogão defende a ponta contra o Bahia

Depois da classificação para as quartas de Libertadores, o Botafogo volta as atenções para o Campeonato Brasileiro. O líder da competição tem 46 pontos. Neste domingo (25), o Glorioso defende a ponta da tabela em visita ao Bahia, pela 24ª rodada. O jogo será às 16 horas, na Arena Fonte Nova. Esportes • P.6



Vitor Silva

Brasileirão Timão e Fortaleza jogam pelo Brasileirão hoje

O Corinthians vai ter jogos decisivos pela frente contra o Fortaleza do técnico Juan Pablo Vojvoda, contando Brasileiro e Copa Sul-Americana. Neste domingo (25), os dois times jogam às 16 horas, na Arena Castelão, pela 24ª rodada. Desde que o argentino assumiu o Leão do Pici, o retrospecto do Timão é negativo. Esportes • P.6

Fórmula 1 Grande Prêmio da Holanda será neste domingo

A Fórmula 1 volta depois das tradicionais férias de verão e neste final de semana os 20 pilotos encaram o emblemático e histórico circuito de Zandvoort, para a disputa do Grande Prêmio da Holanda. O foco do final de semana fica com o piloto da casa, Max Verstappen. O tricampeão é um dos favoritos a vencer. Esportes • P.6



PI

Público

População do Paraná A informação consta nas mais recentes projeções do IBGE, feitas a partir de dados do Censo 2022 e analisadas pelo Instituto Paraense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades)

População idosa vai superar jovens com menos de 15 anos em 2027

O cenário traçado pelo IBGE aponta que esta é uma tendência que deve se acentuar ao longo das próximas décadas

AEN Curitiba

Até 2027, o número de pessoas com mais de 60 anos de idade residindo no Paraná deve superar a proporção daquelas com menos de 15 anos. A informação consta nas mais recentes projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), feitas a partir de dados do Censo 2022 e analisadas pelo Instituto Paraense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades). Chamado de Índice de Envelhecimento, o indicador reflete a relação entre a população oficialmente classificada pelo IBGE como idosa (pessoas com 60 anos ou mais) e a população jovem (pessoas com menos de 15 anos). O cálculo é feito a partir da divisão do primeiro grupo etário pelo segundo, multiplicado por 100.

Não apenas isso. Na prática, quando o índice supera o valor de 100, significa que há mais idosos do que jovens entre a população geral. No Paraná, isso ocorrerá pela primeira vez em 2027, quando o Índice de Envelhecimento chegará a 100,1 – atualmente, ele está em 87,6. No Brasil, a inversão na proporção entre jovens e idosos deve acontecer dois anos depois, passando dos atuais 81,3 para 102,2 em 2029.

O cenário traçado pelo IBGE aponta que esta é uma tendência que deve se acentuar ao longo das próximas décadas. Em 2046, o Índice de Envelhecimento projetado para o Paraná passará de 200, momento em que o número de idosos será o dobro dos jovens. Outra marca emblemática deve acontecer em 2069, quando haverá três pessoas com mais de 60 anos para cada um com menos de 15 residindo no Estado.

Além da presença de mais pessoas na faixa da terceira idade, elas também viverão por mais tempo. A expectativa de vida para um paranaense nascido em 2000 era de 72,2 anos, passando para 76,8 anos em 2024 e devendo chegar a 83,9



Além da presença de mais pessoas idosas, elas também viverão por mais tempo. Jonathan Campos/AEN

para os nascidos em 2070, segundo as atuais projeções. Os números evidenciam a melhoria das condições de vida da população e a boa estrutura de atendimento na área de saúde no Paraná. No mesmo estudo, as projeções apontam que o Pa-

raná tem a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil e que deverá ultrapassar 12 milhões de habitantes até 2027.

Políticas Públicas

O aumento constante no número de idosos demanda uma atenção cada vez maior do poder público. No Paraná, o Governo do Estado se antecipou a essa necessidade e passou a fortalecer programas e políticas públicas voltadas a esta parcela crescente da população a partir de 2019, em parceria com os municípios.

Entre as iniciativas, um dos destaques está na área de habitação, com a criação do programa Viver Mais Paraná, que consiste na construção de condomínios residenciais exclusivos para idosos, onde os moradores também recebem atendimentos de saúde e assistência social. Até 2026, deverão estar em funcionamento 35 condomínios, somando 1.400 casas e R\$ 244 milhões investidos pelo Governo do Estado.

Outra iniciativa de destaque é a Cidade do Idoso, cujo projeto-piloto foi implantado em Itati,

que reúne uma série de serviços gratuitos para a terceira idade. No local, os idosos podem praticar atividades físicas, de integração social e cultural, receber atendimentos médicos especializados, participar de aulas de informática, artesanato, dança e música, além de ter acesso a uma cozinha comunitária.

A FRASE

“O Governo do Estado tem se preparado para essa mudança para que a população tenha uma condição de envelhecimento saudável, ativo, com autonomia e qualidade de vida”

LEANDRE DAL PONTE
Secretário da Mulher, Igualdade Racial e Cidadania

Desde 2023, estes e outros programas e ações coordenados por diversos órgãos estaduais passaram a ser acompanhados também pela recém-criada Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). Uma das responsabilidades da pasta, desde então, é a articulação conjunta com os municípios para a criação de uma rede de proteção à população com mais de 60 anos.

A pasta estadual também tem contato direto com os Conselhos Municipais da Pessoa Idosa, presentes nas 399 cidades paranaenses, e tem ajudado as prefeituras na organização de conselhos municipais e na viabilização de repasses financeiros para os fundos municipais sobre o tema.

Para a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Cidadania, Leandre Dal Ponte, a atualização das projeções populacionais pelo IBGE confirmam a importância de priorizar políticas públicas voltadas à pessoa idosa. “O Governo do Estado tem se preparado para essa mudança para que a população tenha uma condição de envelhecimento saudável, ativo, com autonomia e qualidade de vida”, afirmou.

Amigas dos Idosos

Com a ajuda da Semipi, 35 municípios paranaenses já foram certificados como Cidades Amigas da Pessoa Idosa. Trata-se de um reconhecimento concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) a cidades que adaptaram seus serviços e estruturas físicas para serem mais inclusivas e receptivas aos mais velhos.

Atualmente, 75% das cidades brasileiras certificadas pelas organizações internacionais são do Paraná. “O Estado concentra a maioria dos municípios classificados pela Opas e a OMS como cidades amigas da pessoa idosa, o que nos coloca como um dos melhores locais para se viver mais e melhor”, comentou Leandre.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
- (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao (45) 99829-2726

Inscrições para edital de ocupação do Espaço Cultural BRDE encerram no dia 31

O objetivo é selecionar mostras temporárias nas áreas das Artes Visuais, abrangendo pintura, desenho, gravura, fotografia, design, artes gráficas

AEN Curitiba

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) recebe inscrições de propostas de exposições temporárias no Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, em Curitiba, até o dia 31 de agosto de 2024. O Edital de Ocupação 2024 e 2025 é destinado a artistas, grupos, curadores e produtores culturais. O objetivo é selecionar mostras temporárias nas áreas das Artes Visuais, abrangendo pintura, desenho, gravura, fotografia, design, artes gráficas e outras formas de expressão artística que promovam o encontro e o diálogo entre o arte e o público. Esclarecimentos e mais informações podem ser solicitados junto à Coordenação do Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, pelo e-mail palace-te@brde.com.br. As inscrições



Rodolfo Bühner/BRDE

serão realizadas exclusivamente mediante o preenchimento do formulário online com os dados pessoais do proponente e apresentação dos documentos requisitados.

Sobre o Espaço Mantido pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões tem missão fomentar a sensibilização e participação de artistas e da comunidade na vida

cultural da cidade, garantindo acesso gratuito à arte e à cultura. Ao longo do ano, o espaço realiza exposições que refletem a diversidade e a riqueza da produção artística e práticas contemporâneas.

O local iniciou suas atividades em junho de 2005. Desde então, a construção histórica de Curitiba recebeu mostras das mais variadas técnicas e linguagens, criando sua própria tradição e sendo incorporada à agenda cultural de Curitiba.

Estratégia ou excesso? Embora a criatividade seja tida como algo benéfico, alguns candidatos têm adotado estratégias de comunicação que fogem do habitual

Os limites do uso das mídias sociais nas eleições de 2024

A tendência de uso intensivo das mídias sociais para fins eleitorais tem se consolidado nas últimas eleições

Cascavel
GABRIEL PORTA

COM O AVANÇO tecnológico e a crescente presença da população nas redes sociais, os candidatos às prefeituras nas Eleições de 2024 têm utilizado essas plataformas digitais para atrair a atenção dos eleitores e conquistar votos. Embora a criatividade seja valorizada, algumas estratégias de comunicação adotadas pelos candidatos têm se afastado do convencional, suscitando questionamentos sobre os limites éticos dessas práticas. Um caso emblemático é o do candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), que tem investido na distribuição de trechos favoritos de suas participações em debates, onde ataca adversários desde o início da corrida eleitoral. A ofensiva digital de Marçal já levou alguns candidatos a evitarem encontros públicos, temendo a repercussão negativa que poderia ser amplificada nas redes sociais.

De acordo com uma denúncia do portal The Intercept, Marçal não se limita a pagar apoiadores para que publiquem vídeos de sua campanha nas redes sociais. O candidato do PRTB também recompensa, com prêmios, pelo menos um vídeo com conteúdo negativo contra seu adversário, Guilherme Boulos, do PSOL. Especialistas em Direito Eleitoral alertam que o conteúdo dos vídeos remunerados pode agravar ainda mais a situação de Marçal, que já está sob investigação do Ministério Público Eleitoral. Em um dos vídeos, o coach oferece prêmios de até R\$ 70 mil para os apoiadores que



Pablo Marçal vem causando polêmicas em suas redes sociais. Brenno Carvalho

A FRASE

“É possível direcionar conteúdos para diferentes públicos, como mulheres, jovens e pessoas mais velhas. Isso é muito importante quando bem utilizado para esclarecer o eleitor e discutir projetos”

ROSANA NAZZARI
Professora

alancarem mais visualizações de sua pré-campanha.

Para o Ministério Público Eleitoral, esse esquema permite que Marçal evite prestar contas sobre o dinheiro gasto, configurando o financiamento de campanha não declarado, o que compromete a equidade da disputa eleitoral. O pedido do MPE, no entanto, se referiu apenas às postagens do período pré-eleitoral. Quando a campanha oficial teve início, a situação se agravou ainda mais.

Essa tendência de uso intensivo das mídias sociais para fins eleitorais tem se consolidado nas últimas eleições. Os candidatos estão percebendo a importância estratégica desse espaço

de disputa e, por isso, muitos têm investido pesadamente na produção de conteúdo, bombardando os eleitores com um grande volume de informações. Contudo, surge a pergunta: até que ponto essa prática é válida? Como os eleitores, que acompanham e analisam suas opções de voto, percebem essa tática?

Nesta semana, a professora Rosana Nazzari discutiu essa questão no programa Gazeta Entrevista, em conversa com nossa editora-chefe Bruna Bandeira da Luz. Nazzari destacou que o uso das mídias sociais tem um impacto significativo no cenário eleitoral. “É possível direcionar conteúdos para diferentes públicos, como mulheres, jovens e

pessoas mais velhas. Isso é muito importante quando bem utilizado para esclarecer o eleitor e discutir projetos”, afirma Rosana.

Nazzari também alertou sobre os perigos das fake news, que, utilizando até mesmo inteligência artificial, criam conteúdos falsos tão convincentes que confundem a percepção entre o real e o virtual. “Esses virais mentirosos distorcem a realidade e muitas vezes deixam as pessoas sem saber o que é verdade e o que é manipulação digital. Essa é uma questão que precisamos discutir e à qual devemos nos adaptar”.

Além das mudanças na for-

ma como os candidatos se apresentam, passando de figuras da Internet para políticos em campanha, Nazzari questionou os limites éticos desse uso das plataformas digitais. Segundo ela, embora o acesso à Internet seja cada vez mais comum, nada substitui o valor da educação formal e da filosofia, fundamentais para o desenvolvimento crítico.

Rosana criticou a tendência de “coaches” que, com pouca formação, se colocam como especialistas, substituindo profissionais com anos de estudo acadêmico. Para ela, o verdadeiro desenvolvimento intelectual vem do estudo profundo e a educação universitária é essencial. Além disso, alertou para os riscos de práticas que beiram o estelionato, onde promessas de sucesso são vendidas, mas apenas os vendedores se beneficiam financeiramente. “O uso da internet e dos dados deve ser complementar à educação formal, e não o foco principal”, conclui.

Nazzari destacou que as redes sociais serão o principal meio de contato entre candidatos e eleitores nas eleições de 2024. “Portanto, o foco estará fortemente no marketing eleitoral. É crucial, especialmente nas redes sociais, que muitos profissionais sejam procurados para executar trabalhos de comunicação”, afirmou. Ele enfatizou a importância de que os profissionais de marketing estejam atualizados sobre as particularidades do marketing político eleitoral, a fim de evitar erros.

Viralizar não garante votos

Recentemente, o prefeito de Maringá (PR), Ederson Pantaleão (União), ganhou notoriedade nas redes sociais após publicar um vídeo em que finge ser atropelado por um carro. O vídeo tinha como objetivo anunciar a disponibilização de ambulâncias em um bairro da cidade. No entanto, Pantaleão foi duramente criticado por banalizar tragédias em busca de cliques. Apesar do vídeo ter se tornado viral, isso provavelmente não se traduzirá em muitos votos, pois o público relevante para as eleições são os eleitores locais, e não pessoas de outros estados.

Emendas parlamentares pioram execução da política, pública diz especialista

A suspensão das emendas impositivas dos parlamentares pelo Supremo Tribunal (STF) reacendeu o debate sobre a execução do orçamento no Brasil

Agência Brasil
Brasília

• O aumento da execução do orçamento pelo Legislativo iniciado em 2015 por meio das emendas impositivas – piora a capacidade de planejamento de políticas públicas e sua execução, reduzindo a eficiência na prestação de serviços à população. A avaliação foi da pesquisadora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Cléo Manhas, que trabalha nas áreas de orçamento, direitos e justiça fiscal.

A especialista destacou que o dinheiro para emendas impositivas não está previsto no Plano Plurianual (PPA), enfraquecendo o planejamento do Executivo para executar políticas públicas uma vez que o recurso na mão dos parlamentares é significativo – R\$ 49,2 bilhões em 2024, cerca de um quarto do total dos gastos não obrigatórios, que é o que a União tem para investimentos. “No PPA, o governo coloca suas promessas de campanha. Nele, você tem quais são as prioridades,

quais as metas e indicadores que você tem que cumprir ano a ano. Ai vem os parlamentares que têm um recurso enorme e mandam a seu bel prazer para onde eles quiserem. Com isso, a lógica da programação e do planejamento fica em segundo plano”, explicou. “Ao mesmo tempo que o Congresso aprova o PPA, ele contribui para a retirada de recursos para que esse plano seja atendido”, completou.

Um estudo produzido pelo doutor em economia e pesquisador do Inspec Marcos Mendes,

publicado em 2022, concluiu que a parte do orçamento sob controle do Legislativo no Brasil é 20 vezes maior que na média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Cléo Manhas defendeu que a execução dos recursos a partir do parlamento não tem a mesma qualidade da produzida pelo Executivo. “O Poder Legislativo não tem estrutura e não foi feito para executar. Os órgãos de pesquisa são todos ligados ao Executivo. É nos ministérios que está a capacidade de planejamento e a estrutura de execução das políticas públicas”, destacou. Por outro lado, os parlamentares argumentam que eles estão nos estados e municípios e conhecem melhor as necessidades reais da população.

Entenda

As emendas impositivas individuais, de Comissão ou de bancadas, são os recursos do orçamento que o Executivo tem a obrigação de executar a partir da indicação dos parlamentares. A suspensão das emendas impositivas dos parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal (STF) reacendeu o debate sobre a execução do orçamento no Brasil. Após o STF suspender o pagamento das emendas, um acordo



Suspensão das emendas reacende debate sobre execução do Orçamento. Elaine Merkle/Câmara dos Deputados

foi firmado entre os Poderes para ajustar a execução desses recursos respeitando a transparência, rastreabilidade e eficácia desses gastos.

A ação do PSOL que deu origem à decisão afirma que a impositividade das emendas capturou o orçamento e bloqueou o planejamento e a coordenação das políticas públicas de forma eficiente, criando no Brasil, na prática, um regime semipresidencialista.

Comparação OCDE

O estudo do pesquisador Marcos Mendes feito a pedido do Instituto Millenium comparando o Brasil à OCDE mostra a diferença entre a execução do orçamento em diferentes países. “Em outros 14 países, o legislativo não emendou o orçamento ou o fez em montantes negligíveis, abaixo de 0,01% da despesa primária discriminária. Há dez países em

que essa mudança fica abaixo dos 2%. Somente Estados Unidos, Eslováquia e Estônia aparecem acima dessa marca de 2%. Porém, mesmo esses países estão longe do que ocorre no Brasil, onde nada menos que 24% da despesa primária discriminária é alterada pelo parlamento”, afirma.

Emendas Pix

Além da eficiência, a transparência e rastreabilidade dos recursos também estão sendo abordados pelo STF.

Em dezembro de 2022, o Supremo definiu que as emendas de relator – conhecidas como orçamento secreto – eram inconstitucionais. Porém, uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) argumenta que o Legislativo continua descumprindo a decisão, dessa vez por meio das emendas especiais – ou emendas Pix – que permite a

transfêrencia direta de dinheiro, sem necessidade de convênio ou projeto prévio.

Legislativo

Os parlamentares reagiram imediatamente ao voto do STF ao apresentando um recurso assinado pela Câmara e Senado e mais 11 partidos. Porém, por unanimidade, o STF manteve a suspensão das emendas. Os partidos argumentam que “as decisões causam danos irreparáveis à economia pública, à saúde, à segurança e à própria ordem jurídica, além de violar patentemente a separação de poderes”. O presidente da Câmara defendeu o modelo de execução vigente no Brasil. “É sempre bom lembrar que o Orçamento não é do Executivo. O Orçamento é votado pelo Congresso, por isso é lei. Sem o aval do Parlamento não tem validade constitucional”, afirmou Arthur Lira.

50%

DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

EXPLORE TODO O POTENCIAL DA SUA EMPRESA NA TORRE BUSINESS

PHOTON



MEIO PAVIMENTO



OFFICE ¼ DE ANDAR



OFFICE MODULAR

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

Conheça o empreendimento
completo:
squarelifecenter.com.br

Av. Toledo, 355
Centro, Cascavel/PR

SR
SQUARE
LIFE CENTER

IGUAÇU
REAL ESTATE

VASTO
REAL ESTATE

Fale com seu corretor.

Campeonato Brasileiro Classificado para as quartas da Libertadores, Botafogo joga para manter a liderança do Brasileirão e visita o Tricolor de Aço

Líder Fogão defende a ponta contra o Bahia

Na Liberta, o Fogão terá o São Paulo como adversário nas quartas de final. O time também comemorou a convocação de Luiz Henrique para a Seleção Brasileira

GAZETA ESPORTIVA
Rio de Janeiro

Depois da classificação com um certo drama ao passar pelo Palmeiras e garantir presença nas quartas de final da Libertadores da América, o Botafogo volta as atenções para o Campeonato Brasileiro. O líder da competição tem 46 pontos e vem de uma vitória de goleada sobre o rival Flamengo. Neste domingo (25), o Glorioso defende a ponta da tabela em visita ao Bahia, pela 24ª rodada. O jogo será às 16 horas, na Arena Fonte Nova. O Tricolor de Aço faz grande campanha no Brasileirão com 38 pontos. E também tem as atenções divididas com a Copa do Brasil. Aliás, o Bahia faz o jogo de ida das quartas de final da competição de mata-mata na próxima quarta (28) e irá enfrentar o Flamengo no jogo de ida. Inclusive, o Bahia foi o responsável por eliminar o Botafogo na Copa do Brasil deste ano.

Na Seleção

Uma das novidades na convocação de Dorival Júnior para a Seleção Brasileira foi o atacante Luiz Henrique, do Botafogo. O jogador comemorou com o gol ao Brasil ajudou para que seja convocado a Seleção pela primeira vez em sua carreira. Luiz Henrique foi revelado pelo Fluminense e logo foi negociado



O Botafogo passou pelo Palmeiras na última quarta. Cesar Greco

com o Real Betis, da Espanha. O atacante, no entanto, retornou ao Brasil para jogar no Botafogo no início de 2024, se tornando a transferência mais cara do futebol brasileiro até então. "Sim, minha volta para o Brasil deu mais visibilidade para a Seleção Brasileira. Estou muito bem aqui no Botafogo, está todo mundo me olhando. Dorival, Europa... Então acho que deu mais visibilidade sim aqui no Brasil", disse. "Eu tenho o sonho sim de voltar ao futebol europeu, mas posso sim fazer minha vida no Brasil. Não penso muito na Europa agora, posso me destacar aqui no Botafogo, então por isso não penso muito na Europa. Quero fazer minha carreira aqui no Botafogo, quero trazer títulos para o Botafogo, porque merece muito", acrescentou.

No jogo que definiu a classificação do Botafogo sobre o Palmeiras na Libertadores, Luiz Henrique precisou ser substituído no intervalo após sentir

NÚMERO

46

O Fogão é o líder do Brasileirão com 46 pontos ganhos

dores na panturrilha e virou preocupação para a torcida do Glorioso. O atacante, no entanto, descartou qualquer tipo de lesão e contou que já está disponível para os próximos jogos, incluindo os da Seleção. Não foi lesão, só foi uma dorzinha que tenho na panturrilha. Mas já está tranquilo. "Estou apto para o próximo jogo", falou.

Gringo

A classificação do Botafogo para as quartas da Libertadores contou com brilho individual de um jogador: Jefferson Savarino. O camisa 10 deu a assistência para o gol de Igor Jesus e, minutos mais tarde, recebeu passe dentro da área e guardou o segundo gol alvinegro no jogo. Savarino vem sendo um dos principais garçons da equipe neste 2024. E com o passe para gol distribuiu no empate com o Palmeiras, o jogador atingiu uma marca pessoal importante: já faz sua temporada com mais assistências da

carreira. De acordo com dados do Sofascore, o venezuelano deu sua nona assistência neste ano e igualou números de 2018, quando ainda atuava o Real Salt Lake-EUA, e também de 2021, quando defendeu as cores do Atlético-MG.

Savarino entrou em campo em 36 partidas nesta temporada, em comparação com os 35 jogos realizados em 2018 e com os 40 disputados em 2021. Ele vem sendo um dos destaques do Glorioso e faz parte do time titular da equipe. Conforme a plataforma de estatísticas, além de ter contribuído com nove passes para gols, o camisa 10 também balançou as redes oito vezes nesta temporada. O atleta precisa de, em média, 143 minutos para participar de um gol do Botafogo. O venezuelano tem mostrado visão de jogo apurada e também já distribuiu 66 passes decisivos, tendo criado ainda dez grandes oportunidades de gol.

Adversários na 'Sula', Timão e Fortaleza jogam pelo Brasileirão

Na próxima semana, o Timão tem um confronto contra o Juventude pelas quartas da Copa do Brasil

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

Os Corinthians vão ter jogos decisivos pela frente contra o Fortaleza do técnico Juan Pablo Vojvoda, contando Campeonato Brasileiro e Copa Sul-Americana. Neste domingo (25), os dois times jogam às 16 horas, na Arena Castelão, pela 24ª rodada. Desde que o técnico argentino assumiu o Leão do Pici, em maio de 2021, o retrospecto do time não embate direito e negativo. Nesse recorte, o Corinthians possui duas vitórias contra quatro derrotas, além de três empates. Na Copa

Sul-Americana do ano passado, na única vez em que os times se enfrentaram em duelos eliminatórios, o Fortaleza levou a melhor e eliminou o Timão na fase de semifinal. Na decisão, a equipe nordestina perdeu para a LDU nos penálgos. Os Corinthians de Ramón Díaz encara o Fortaleza no auge com Vojvoda. O Leão do Pici está na 21ª posição do Brasileirão, com 45 pontos, e tem campanha de 66,6% na Sul-Americana. Neste ano, o clube já conquistou a Copa do Nordeste.

No Brasileirão, o Tricolor de Aço é o melhor mandante da liga nacional, com nove vitórias e três empates em seus domínios. Se a fase dos comandados de Vojvoda é excelente, por outro lado o Corinthians busca jogar a vencer depois de cinco jogos de vez na liga. O Timão se encontra no 21º do torneio, com 22 pontos.

DATA

29

Na próxima quinta (29), o Corinthians joga pela Copa do Brasil e visita o Juventude no Alfredo Jaconi



Timão e Leão do Pici jogam hoje pelo Brasileiro. Agência Corinthians

Depois, as equipes se enfrentam pelo Brasileiro. De acordo com o calendário da Conmebol, os embates acontecerão nas semanas do dia 18 de setembro (Ida) e 24 (Volta). Por ter melhor campanha, o Corinthians decidirá a eliminação na Neo Química Arena, diferentemente da semifinal do ano passado.

Mais jogos

Outros dois times brasileiros avançaram para as quartas de final da Copa Sul-Americana esta semana. O Athletico-PR passou pelo Belgrano da Argentina com a vitória por 2 a 0. E se conseguir passar

pelo Racing nas quartas formará um duelo brasileiro nas semifinais com quem passar de Fortaleza e Corinthians. Mas nesta segunda (25), o compromisso do Furacão pelo Campeonato Brasileiro contra o Vasco, às 21 horas, no fechamento da 24ª rodada. O curioso é que, depois disso, ambos voltam a se enfrentar pelas quartas da Copa do Brasil.

O Cruzeiro também passou para as quartas da Copa Sul-Americana e eliminou o Boca Juniors. Na próxima fase terá pela frente o Libertad do Paraguai. E neste domingo (25) visita o Beira-Rio, às 19 horas, pelo Brasileirão.

SÉRIE B

Segundona tem três jogos neste domingo

A 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá sequência neste domingo (25) com três jogos. O Lanterna Guarani tenta manter a reação das rodadas anteriores e encara o Botafogo-SP às 16 horas, no Santa Cruz. Mais tarde, às 18h30, Vila Nova-GO e América-MG fazem um confronto direto pelo G-4. O time goiano entrou no grupo dos quatro primeiros na rodada passada com 36 pontos. E o Coelho aparece logo abaixo com 35. Também neste domingo, às 18h30, a Chapecoense recebe o CRB, na Arena Condá. Na segunda (26), dois times paulistas que começaram a rodada no G-4 entram em campo. O Mirassol visita o Paysandu, às 19 horas. E o Novorizontino pega o Ceará, às 21 horas, no Castelão.



GAZETA ESPORTIVA

BRASILEIRÃO

Flamengo recebe o Massa Bruta no Maracanã

O Flamengo conseguiu a classificação para as quartas de final da Libertadores mesmo jogando desfalcado e suportando a altitude de La Paz. Na quinta, o Rubro-Negro foi superado pelo Bolívar por 1 a 0, mas conseguiu a vaga no placar agredido (2 a 1). Neste domingo (25), o Flamengo, ainda desfalcado, recebe o Bragantino, às 20 horas, no Maracanã. A lista de desfalques ficou maior, já que o clube perdeu o técnico Tite, que sofreu uma artrose na mão direita e se está se recuperando. Porém, não é hora do jogo de hoje. O Flamengo pode até promover a estreia de Michael, que foi apresentado na sexta-feira. Na quarta (28), o Rubro-Negro tem as quartas de final da Copa do Brasil contra o Bahia.

BRASILEIRÃO

Grêmio faz confronto direto com o Tigre hoje

O Grêmio desafiou a Libertadores da América na última terça-feira ao ser derrotado pelo Fluminense no tempo normal e, posteriormente, nos pênaltis. Na quarta-feira, o Tigre foi goleado pelo Grêmio por 3 a 0. O jogo de hoje, o Tigre pode até promover a estreia de Michael, que foi apresentado na sexta-feira. Na quarta (28), o Rubro-Negro tem as quartas de final da Copa do Brasil contra o Bahia.



Nelson Almeida

BRASILEIRÃO

São Paulo encara o Vitória no Morumbi

O São Paulo está classificado para as quartas de final da Libertadores. O time comandado por Luis Zubeldia bateu o Nacional do Uruguai por 2 a 0. O próximo adversário do São Paulo na competição será o Corinthians, na quarta-feira, no Morumbi. Lucas projeita um "grande duelo" contra o time coriça, que vive ótima fase na temporada. O duelo entre São Paulo e Botafogo, pelas quartas, ainda não tem data confirmada pela Conmebol. A partida deve ser disputada entre os dias 17 e 19 de setembro (Ida) e 24 e 26 de setembro (Volta). Antes disso, todavia, o Tricolor tem outros compromissos pela frente. Neste domingo (25), o time de Luis Zubeldia recebe o Vitória, no Morumbi, em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola a partir das 18h30.



Luciano Neves / GP

HANDEBOL

Cascavel busca o tri do Brasileiro de Clubes

O time de handebol masculino de Cascavel vem fazendo uma grande campanha na Liga Nacional. No último domingo, o time atropelou o São Carlos com uma vitória por 47 a 13. Mas nesta semana, a equipe volta as atenções para outra competição nacional e disputa o Campeonato Brasileiro de Clubes. Cascavel busca o tricampeonato. Em 2022, foi campeão nacional em Manaus. No ano passado, o bicampeonato veio em Santa Maria. E neste ano a competição será em Macaé. A estreia da equipe será nesta segunda (26), às 14 horas, contra o Viva Hand Conceição, da Paraíba.

Verstappen vê hegemonia ameaçada no GP da Holanda

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

A Fórmula 1 volta depois das tradicionais férias de verão e neste final de semana os 20 pilotos encaram o emblemático e histórico circuito de Zandvoort, que fica há 30 minutos de trem da capital Amsterdã, para a disputa do Grande Prêmio da Holanda. O traçado de 4,252 metros tem características únicas, como curvas rápidas, ondulações e pouca área de escape, algo que torna a pista "Old School". Além disso, grandes lendas do esporte a motor correm por lá. O circuito recebeu a F1 pela primeira vez em 1952 e até hoje o maior vencedor da

pista é Jim Clark, piloto que brilhou na categoria nos anos 1960. O foco do final de semana fica com o piloto da casa, Max Verstappen. O tricampeão é um dos favoritos a vencer e também igualar a marca de Clark, com quatro vitórias. Isso porque desde que Zandvoort voltou para o calendário o "Super Max", não sabe o que é perder na Holanda. Mas, desde 2021, esta é a corrida que ele tem mais adversários a sua altura, portanto a disputa promete ser das mais acirradas. "Olhando para a forma como a temporada está neste momento, sem dúvida. Parece também que há muito mais jogos envolvidos que podem realmente ganhar uma corrida. Por isso, não



Max Verstappen corre em casa hoje. F1

vou entrar neste fim de semana dizendo que vamos ganhar a corrida. Só quero ter um fim de semana limpo, compreender um pouco mais o carro e aprender com ele. Claro que analisamos muito durante a parada de verão

e tentamos fazer as coisas um pouco diferentes ou melhores. E vamos descobrir, claro, durante o fim de semana como é que isso vai correr", disse Max Verstappen, já em Zandvoort.

Se olharmos o retrospecto histórico, a Ferrari sai na frente com oito vitórias nessa pista, desde que entrou no calendário, porém na prática sabemos que os ingleses da McLaren tem o carro mais rápido para acabar com a festa do atual tricampeão e líder do campeonato. Também não podemos descartar os pilotos ingleses da Mercedes, que vem com vitórias antes das férias. O Grande Prêmio da Holanda será disputado neste domingo (25), com largada às 10 horas.



Para Publicações Legais
escaneie aqui ou acesse:
editaisgazetadoparana.com.br

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVIÕES	NAÚTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERREÇOS	R. COMÉRCIO	TURISMO

Publicidade Legal

Result
Consultoria Empresarial

Fone (45) 3252-3800 | resultconsultores.com.br
Rua Pedro Santos Ramos, 760 - Toledo-PR

Suprivel
PAPELARIA

45. 3224.2004 @ 98401-3340
@SUPRIVEL @SUPRIVELPAPELARIA
RUA SETE DE SETEMBRO, 3280 - CENTRO

Agora convênio com a
SISMUVEL

DISTRIBUIDORA DE BICICLETAS

FONE: (45) 3227-4220
99918-4799

VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros, Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Água
Persianas
Isolantes

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo

Fone/Fax: 3226-2126
R. Antônio José
Elias, 516 - Admédio

vidracaria@idroluz.com.br

CLÍNICA PAGANINI
Medicina Integrativa

✓ Longevidade Saudável
✓ Ortomolecular
✓ Nutrologia
✓ Protocolo Celimbra
✓ Modulação Hormonal
✓ Terapias Injetáveis

clínica.paganini
45 30353545
45 999693545
Rua Rio de Janeiro, 1133
Centro - Cascavel PR

FURINI
AUTO MECÂNICA

45. 3223-1771
45. 9 9911-1315
Furini automecânica
Furini auto mecânica

R. Santa Catarina, 1.677 - Centro
Cep. 85801-041 - Cascavel/PR

PEQUENOS FRETES

DENTRO E FORA
DA CIDADE
SÓ CHAMAR

(45) 9 9125-3346
MARCELO

ATENDIMENTO RESIDENCIAL
E COMERCIAL

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

instagram: @garciaautocenter VISA

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado,
cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até
70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

LAVACAR Amazonas

placa 100

Apresentando
(45) 99902-6837
3224-2652

Rua José Benedito, 1323 São Cristóvão
(uma quadra do Allmayer) - Cascavel - PR
lavacaramazonas@gmail.com

NACIONAL AUTOESCOLA

VANTAGEM EM NOS ESCOLHER!

- ✓ 48 anos dedicados ao ensino.
- ✓ Condições especiais no parcelamento.
- ✓ Turmas teóricas on-line e presencial, manhã, tarde e noite.
- ✓ Placa de moto e baliza exclusiva para nossos alunos.
- ✓ Agilidade no processo.
- ✓ Alto índice de aprovação.
- ✓ Aula prática das 07h00 às 22h00.
- ✓ Instrutora mulher

99830-9595 3223-6595
nacional.autoescola nacionalautoescolacv

Sabores RESTAURANTE

Buffet por quilo
Buffet livre
Comida caseira de verdade
Carnes grelhadas

32275886 (45) 9 6816 7011
Avenida Brasil 4037 @saboresrestaurantecv

Auto Elétrica Granatta
Peças e Serviços

- ✓ Motores de Partida
- ✓ Alternadores
- ✓ Instalações
- ✓ Auto Elétrica em Geral

45 3324-8221 / 3037-5221
Qualidade em Primeiro Lugar!

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Opinião

CASCAREL
Rua Fortunato Beber, 868
Pucmobi
85816-200 - (45) 3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgílio de Oliveira, 108
Mené
85851-110 - (41) 3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Fornalheri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinaturas@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45) 3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, o opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Benefício a poucos, privilégio aos empresários

• O governo do Paraná tem se esforçado para pintar um quadro de sucesso em sua política habitacional, promovendo a entrega de unidades financiadas e subsidiadas. No entanto, quando olhamos mais de perto, a realidade é bem diferente do que se alardeia. A recente entrega das chaves do Residencial Marina Portelinha, em Califórnia, é um exemplo claro de como a política habitacional do Estado está desenhada para atender um número limitado de pessoas, enquanto privilegia empresários da construção civil.

Com um subsídio de apenas R\$ 15 mil por unidade, a Cohapar tenta mascarar uma realidade onde os imóveis são vendidos a preços de mercado, tornando o sonho da casa própria quase inalcançável para muitas famílias que realmente necessitam. Em um estado onde o déficit habitacional é alarmante, destinar essa quantia irrisória como subsídio é, no mínimo, uma afronta à dignidade das pessoas que há anos lutam para sair do aluguel.

É importante destacar que as prestações, embora aparentemente baixas, ainda são um fardo para muitas famílias. Com valores entre R\$ 270 e R\$ 560, essas parcelas podem parecer vantajosas quando comparadas ao aluguel. No entanto, em um cenário de inflação alta e salários defasados, até mesmo esses valores podem se tornar impagáveis. Isso sem mencionar o prazo de financiamento, que pode se estender por até 420 meses – uma dívida que se arrasta por gerações.

Além disso, é crucial questionar quem realmente se beneficia com essa política. A contratação de construtoras, como a Pizolato, é feita diretamente pela Cohapar, em um processo de credenciamento simplório que levanta suspeitas sobre a transparência e os critérios de escolha das empresas envolvidas. Empresas que, ao fim e ao cabo, são as grandes beneficiárias desse modelo habitacional, arrecadando milhões em contratos financiados com recursos públicos. Enquanto isso, as famílias mais vulne-

ráveis continuam à margem, assistindo a programas que, em teoria, deveriam ajudá-las, mas que na prática criam barreiras ao invés de oportunidades. O foco excessivo em parcerias com construtoras e a venda de imóveis a preços de mercado apenas perpetuam o ciclo de desigualdade. O governo estadual se vangloria de um investimento de R\$ 1 bilhão, mas qual é o real impacto disso? Quantas famílias verdadeiramente necessitadas conseguiram acessar esse recurso?

O direito à moradia digna não pode ser reduzido a uma política de fachada, que privilegia interesses privados em detrimento do bem-estar público. Se o governo do Paraná realmente quer resolver a crise habitacional, precisa urgentemente rever sua estratégia, aumentar os subsídios, ampliar o número de beneficiários e garantir que os imóveis sejam acessíveis para aqueles que mais precisam. Caso contrário, continuaremos a ver projetos que beneficiam poucos enquanto muitos permanecem excluídos.

Coitada da mulher se ela não tiver herança?

Daniel
BUOS FAIDIGA

*Advogado especializado em planejamento patrimonial, nova economia, assuntos digitais, especialista em Processo Civil pela PUC SP e mestre em Direito Constitucional

Joana
BETHONICO BRAGA

*Advogada e graduada em Jornalismo, com pós-graduação em Direito Empresarial e especialização em Direito Empresarial

Como se não bastasse a herança com a reforma tributária, o legislador também está colocando a mão na massa e pensando em alterar a ordem hereditária, melhor dizendo, mudando o Código Civil brasileiro para modificar quem fica com a herança do falecido/a, o que, claro, tem causado muita controvérsia. Uma das bandeiras levantadas é a de que a nova proposta "inviabiliza o trabalho doméstico". Você pode se perguntar: "mas como assim? Não entendi". Pois é. Vamos começar do começo. O texto da reforma prevê que o cônjuge será excluído da linha de sucessão e deixa de ser obrigatoriamente herdeiro. Al-

gore, não se pergunta e como isso poderia estar ligado ao trabalho doméstico? Pois bem. Algumas vozes têm entendido que essa proposta prejudicará a mulher, já que ela normalmente é quem cuida da casa e dos filhos (o patrimônio estaria no nome do marido. Portanto, ao deixar de ser herdeira necessária, ela perderia o direito à metade do patrimônio caso o marido ou companheiro falecesse. E esse pessoal vem advogando contra a mudança. Os problemas dessa postura (machista talvez?) são vários.

O primeiro é o de que herança não tem nada a ver com regime de bens. Direitos sobre os bens adquiridos em conjunto dependem do regime de bens escolhido. Onde a presunção de que as pessoas escolherão a separação para prejudicar um ao outro lá no falecimento? Afinal, se a mãe existir, ela já traz efeitos em caso de viuvez.

Outra coisa: quem disse que o primeiro herdeiro é quem tem menos patrimônio? Não poderia o cônjuge sobreviver ser mais abastado? Imagine – se a legislação brasileira fosse aplicada e ele tivesse filha – uma filha do Elon Musk casado com um colega de faculdade de origem simples. Se ele morrer primeiro, ela precisaria da herança? Nem sempre a esposa é hipossuficiente.

Ademais, não custa lembrar

que uma das partes do casal pode ser herdeira por vontade da outra, podendo deixar isso formalizado em testamento, por exemplo. O contrário já não é possível. Hoje, não se pode retirar o direito do cônjuge, mesmo que ele anua, declare ter patrimônio suficiente ou mesmo realmente tenha patrimônio suficiente para se manter quando do falecimento do outro.

Família moderna

É quem quer impedir a mudança para proteger esposas que trabalham e casa simplesmente se omitem em relação a formas mais modernas de famílias. Num casamento homoafetivo (entre homens ou mulheres) quem é a "esposa" prejudicada? Ou então, casamentos de pessoas mais velhas em que o marido e a mulher já têm patrimônio e filhos próprios – não pode cada um querer que o que construiu ao longo da vida toda (e não só durante o casamento na terceira idade) vá só para os próprios filhos e não, indiretamente, para enteados já crescidos?

Obvio que existem casamentos nos quais as mulheres seriam prejudicadas pelo falecimento do marido sem meação, obvio, abandono material subsequente dos filhos. Mas quem disse que são maioria? Rejeitar a proposta com base em estereótipos ultrapassados certamente é absurdo.

Mulher moderna

Por fim, a herança ao cônjuge é causa de prejuízo financeiro para a família em alguns casos – principalmente daquelas que desconhecem planejamento sucessório. Isso porque parte do patrimônio passa imposto para o cônjuge e, depois, novo imposto para ir aos filhos comuns.

Será que a leitura aqui não está descambiando para as iras da loucura? Não nos parece. O texto da reforma exclui o cônjuge como herdeiro necessário, mas não difere entre homem ou mulher. A mulher está cada vez mais independente, preparada e consciente dos seus direitos

e mesmo sem apelar para o discurso feminista, a proposta não diz que mulheres deixam de ser herdeiras. Ela diz que pessoas casadas ou em união estável somente herdaram se os companheiros/companheiras, marido ou esposa assim o quiserem. Grife-se que a sugestão do novo texto não diz que os cônjuges estão proibidos de herdarem!.

Muito justo. Mesmo porque atualmente homens e mulheres têm capacidade de decidir quem desejam que sejam seus herdeiros. Casais podem livremente decidir o que e quem herdará e se for da vontade que os cônjuges herdarem, podem dispor em testamento ou fazer um bom planejamento patrimonial e deixar o que quiserem e transferir os bens ainda em vida.

Autonomia e planejamento

Entendemos que essa mudança só dá mais autonomia ao/a autor/a da herança, homem ou mulher, para dispor de seus bens como queira. E vamos mais longe: será mesmo que deveria haver uma ordem de sucessão ou a legítima? Não poderia o cidadão escolher para quem vai deixar todo o patrimônio, sem qualquer obrigação de deixar para filhos, pais ou cônjuge e mais: não deveria poder o autor da herança dispor de 100% de tudo que conquistou e não só da metade?

Se a simples ideia de extinguir a posição do cônjuge como herdeiro necessário foi entendida como declaração de fim do trabalho doméstico e um despatéio que pretere a mulher, imagine dizer que alguém pode fazer o que quiser com o que tem. Muito moderno isso. Não estamos preparados para tamanha evolução. Que o Estado decida por nós!

E, na prática, é o que ocorre para todos que não fazem planejamento. Hoje, um planejamento bem feito pode gerar a vontade dos cônjuges de modo diferente do que aquele previsto em lei. No futuro, fazer o planejamento será quase uma necessidade para a decisão sobre o que se quer.

Política & CIA

E se não sobra pro IPVA?

A CHEGADA DO PROJETO de lei 103/2024 à Assembleia Legislativa do Paraná, que institui o programa Veículo Legal Paranaense, traz à tona uma questão de grande relevância social: como conciliar a necessidade de regularidade fiscal com as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores em situação financeira vulnerável? A proposta, que permite o pagamento imediato de débitos relacionados a veículos durante abrigos de fiscalização, sem a necessidade de renovação do automóvel, surge como uma tentativa de mitigar os transtornos causados pela apreensão de veículos, especialmente em momentos críticos, como ao ir para o trabalho ou levar os filhos à escola. Entretanto, é preciso questionar se essa iniciativa, por si só, resolve o problema. Muitos proprietários não conseguem pagar seus débitos, não por desleixo, mas pela falta de recursos financeiros. A apreensão do veículo, em vez de ser uma solução, acaba se tornando um agravante, ampliando ainda mais o ciclo de endividamento ao adicionar os custos de diárias para a liberação do automóvel. A situação se agrava nas periferias de cidades como Cascavel, onde as blitzes são frequentes, especialmente em horários de pico, resultando na apreensão de veículos de trabalhadores que dependem deles para seu sustento diário. Essas ações, embora justificadas pela necessidade de fiscalização, acabam penalizando as famílias desproporcionalmente, já que estão em situação de vulnerabilidade. É negligente a importância da regularidade fiscal e do cumprimento das obrigações, mas é fundamental que se pense em políticas públicas mais efetivas para reduzir o impacto dessas medidas sobre aqueles que não têm como pagar. O programa Veículo Legal Paranaense é um passo na direção certa, mas é necessário um debate mais amplo sobre como garantir que esses trabalhadores possam regularizar sua situação sem comprometer ainda mais sua subsistência.

Na pauta 1

Na próxima segunda-feira (26), na Câmara Municipal de Cascavel, serão discutidos e votados alguns projetos de lei que, se não nos surpreendem pela profundidade, ao menos chamam a atenção pela intenção. Primeiro na fila, temos o PLO 16/2024, que pretende instituir o evento "Brincando na Praca" no Calendário Oficial de Cascavel, a ser realizado anualmente no primeiro domingo de dezembro. O projeto parece uma tentativa de oferecer um pouco de diversão em meio à correria do final de ano. Nada contra a ideia, claro. Afinal, quem não gostaria de ver mais crianças e famílias ocupando os espaços públicos com brincadeiras ao ar livre? Mas fica a pergunta: em um município com tantas demandas sociais e estruturais, será que esse é o tipo de prioridade que realmente vai fazer a diferença?

Na pauta II

Em seguida, temos o PLO 69/2024, uma proposta que, ao contrário do anterior, aborda uma questão de inclusão social de grande relevância. O projeto de lei visa criar o "Selo Empresa Amiga do Autista". Este selo será concedido a estabelecimentos comerciais que implementem políticas de inserção de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa é louvável, pois busca promover a inclusão de pessoas no mercado de trabalho, além de fomentar a conscientização dentro das empresas. Entretanto, cabe questionar se esse tipo de reconhecimento simbólico será suficiente para impulsionar mudanças significativas na prática empresarial. Afinal, é preciso mais do que um selo na parede para garantir que políticas inclusivas realmente sejam feitas e façam a diferença no cotidiano das pessoas com TEA.

Esquecido ou ignorado?

Na recente listagem de mé-

dicos e médicas candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores em municípios paranaenses, o Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR) não incluiu o nome do médico pediatra Luciano Ducci (CRM 7.673 PR) como candidato a prefeito de Curitiba pelo PSB. Vale lembrar que Ducci é deputado federal e já foi prefeito de capital paranaense. Até as 18h27 desta sexta-feira (23), o nome de Ducci permanecia ausente da lista. De acordo com o site do CRM-PR, entre quase 33 mil candidatos a cargos eletivos no Paraná, pelo menos 115 são médicos registrados no Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR). Desses, 21 estão concorrendo ao cargo de prefeito (22 se incluíram Luciano Ducci), 23 ao de vice-prefeito, e 71 ao de vereador. O levantamento do CRM-PR também aponta que pelo menos 17 mulheres médicas estão na disputa por cargos nos 399 municípios do estado.

Responsabilidade na Internet

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode julgar em novembro três ações cruciais sobre a responsabilidade dos provedores na remoção de conteúdos polêmicos, como desinformação e discurso de ódio, sem a necessidade de ordem judicial. Os ministros Luiz Fux, Edson Fachin e Dias Toffi liberaram os processos para julgamento, cabendo ao presidente do STF, Luis Roberto Barroso, definir a data. Entre os temas, está a constitucionalidade da exigência de ordem judicial prévia e o bloqueio do WhatsApp. Esses julgamentos podem redefinir os limites da liberdade de expressão na internet, colocando em xeque a eficácia das ações diante da avalanche de fake news e discursos inflamatórios que tomam conta das redes sociais. Como a Corte se posicionará? A resposta pode impactar profundamente o cenário digital brasileiro.

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

Gazeta do Paraná

gazetadoparana.com.br

Baixe o aplicativo

Result
Consultoria Empresarial

Fone (45) 3252-3800 | resultconsultores.com.br

Rua Pedro Santos Ramos, 760 - Toledo-PR

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



•Maravilhas da Natureza
No norte da Finlândia, um cenário de pura harmonia se desdobrou na natureza selvagem. O fotógrafo Jassi Rautainen capturou um momento raro e extraordinário: um urso pardo e um lobo cinza não apenas coexistindo, mas formando uma amigável unidade. Durante dez dias consecutivos, esses dois grandes predadores foram filmados brincando, caçando e viajando juntos, desafiando todas as expectativas. O que "deveria" ser uma relação de competição se transformou em uma parceria de sobrevivência e segurança mútua. Jassi documentou como esses dois jovens solitários, encontraram consolo na companhia um do outro, criando uma aliança rara e comovedora. Do crepúsculo até a madrugada, eles compartilhavam momentos de brincadeiras e descanso lado a lado, algo jamais visto na Europa antes.



PIONEIRA CASCAVELENSE. Madalena Colombo celebrou a chegada dos 70 anos em grande estilo. Foto: by Fernanda Camerini

•Você sabia?
Para onde vai o dinheiro jogado na "Fontana di Trevi"? A tradição de jogar moedas na fonte gera um montante de 1,4 milhão de euros ao ano, as "moedas da sorte" são doadas! Esse dinheiro, atualmente, é doado a uma instituição de caridade católica. De tempos em tempos, após o acúmulo das moedas, uma equipe de limpeza entra em ação, com longas vassouras e mangueiras usadas, para puxar o montante.

•Bom dia!
O jeito mais fácil de enfrentar as dificuldades é lembrar que elas são temporárias. Nada dura para sempre. Permanentes devem ser a Fé, a Força e a Coragem de transformar o tropeço num impulso para ir cada vez mais longe! (Rosi Coelho)



MISS SIMPATIA- Sandra Otembra, reuniu uma legião de amigos, na quinta-feira (Dia 22) para comemorar seu aniversário



NESTE DOMINGO (25) os cumprimentos são endereçados para o empresário Marcelo Kaczuk. Aqui, com a esposa Lenyne Machado e as filhas Maria Eduarda e Heloisa

•Ouvindo de passagem
O "Sistema" está de desesperado mesmo, agora parece que querem proibir o Bolsonaro de viajar pelas cidades do país. Falta pouco para nos OBRIGAR a votar na Esquerda...

•Segredos desvelados
A França possui a quarta maior reserva de ouro do planeta: 4.236 toneladas, sem ter uma única mina de ouro. Mali, (África) que foi ocupado pela França, não tem reservas ouro em seus bancos, embora tenha mais de 860 minas de ouro e produza 50 toneladas por ano!

•Bingo
* Pra calar um grupo de mulheres, basta dizer:
- Agora vai falar uma de cada vez e começa a mais velha.
* Devemos aprender a dizer não:
- Vamos comer um pastel?
- Não vejo porque não!
* Porque o futebol feminino demorou tanto pra aparecer?
- Porque foi difícil convencer 11 mulheres a usar o mesmo tipo de roupa.

Isto Posto

PAULO MARTINS



Quem joga as crianças?

O BRASILEIRO DE HOJE não sabe quem é que manda no País. É o problema "nada" nem deveria ser cultivado pela sociedade em sua concepção literal e, sim, como um horizonte a ser seguido, respeitando-se seus dispositivos laterais, horizontais, verticais, etc. Assim, teríamos a justiça cuidando da justiça, o Ministério Público representando a sociedade perante o poder judiciário, os legisladores cuidando de legislar e, por fim, o Executivo executando a administração conforme o determinado por lei. Mas, neste Brasil, não é assim e nem "está assim". Isso aqui virou uma espécie da "Casa da Mãe Joana", ou seja, uma república - que pelo menos assim a chamam - na qual o Presidente sai de uma prisão para a qual foi condenado em três instâncias, uma "certa" imprensa que "em grande parte seus órgãos" se pauta pela sordidez da mentira estimulada pela ideologia esquerdista e, por fim, um povo sendo explorado, assaltado, massacrado em setores tão importantes como - citando três áreas apenas, entre dezenas - o dos combustíveis, o da política de impostos e dos gastos assombrosos e assustadores do chamado governo. // Em relação aos combustíveis, um tomba na Petrobrás nos governos anteriores de Lula e Dilma, chegou aos 900 bilhões. Esse, apenas "um" caso não esclarecido, entre centenas. Nós, povo, estamos até hoje - repito, até hoje - tentando amenizar as cicatrizes da fantástica "portada" // sinônimo de "pancada". // Assim é que, o Brasil de hoje, no qual certos "juntamentos" vivem planejando um golpe de misericórdia um no outro e todos juntos na sociedade, não passa de cópia da folclórica "Casa da Mãe Joana" onde até urinar nos cantos da sala era tolerado. E quem é o xerife dessa anarquia?? Para saber acho que precisamos seguir o ato do cidadão que na beira do rio alivia-se na água para salvar uma criança que se afogava. Ao salva-la, viu outra criança na mesma situação e mergulhou de novo. Ai, tentando sair do rio, viu mais duas crianças rio abaixo e depois de salva-las viu mais três e, olhando na margem, viu um amigo se afastando rio acima ao invés de ajuda-lo. Gritou reclamando e perguntando aonde o amigo ia naquela hora delicada, ao que ele respondeu:
- Vou lá, na cabeceira, saber QUEM ESTÁ JOGANDO AS CRIANÇAS NO RIO, pois só salva-las porradão adiantando. // É isso o que ocorre nessa chamada "de República". Que política é essa? E quem é o "maestro"?...ou os maestros?? Que estupidez é essa que estão nos impondo num desrespeito principal da chamada Carta Magna? É preciso que se esclareça essa situação ou que se DECLARE ESSA REPÚBLICA COMO A CASA DA MÃE JOANA. Que política é essa, afinal??? Quem está jogando as crianças no rio? A propósito: Um dos algarzes - algoz, principalmente, por omissão - "não era um apenas...era é um bando" e o bando agora - FORA OS OUTROS - é aquele que chamam SENADO...NÃO DA REPÚBLICA...MAS "senado" DA CASA DA MÃE JOANA. "Positivamente...Cristo não vem mais".

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

EDIÇÃO ESPECIAL DE INVERNO



27 A 29 AGOSTO

A PARTIR DAS 8h30





EDIÇÃO ESPECIAL DE INVERNO

27 A 29 DE AGOSTO


FOLHETINS



- Para que "aqueles" ruídos impróprios não sejam percebidos fora do quarto

Frases de caminhões, anotadas na viagem pelas estradas
- Não ligue para a vida porque ela não tem telefone.
- Se casamento fosse asfalto eu só andava no acostamento.
- É mais fácil rio entrar no céu do que pobre entrar no acougue.
- Só dou carona pra quem me dá!!
- As melhores coisas da vida são grátis. Caro é o motel.
preciso é zelar pela qualidade das escolas. Mas, que diabo, um aluno é diplomado sem estar preparado para a profissão? É o que acontece na área da diplomação de direito, terreno da OAB. Esquecem os já diplomados e quem sabe até diretores da OAB que: "Ou a escola é competente ou não é"...e, não o sendo, que se estabelece a luta adequada em favor de escolas também adequadas, já que é isso que deve ser feito e não "PROVAS" DA OAB - uma coexistência lastimável.

Ao invés de provas o que é



CASA DE BAR

- Papai...papai...
- O que é, filho?
- O que é clitoris?
- Bã, filho! Por que não perguntou ontem? Eu tinha

essa resposta na ponta da língua!
- Garçon...Mais uma gelada, por favor!

Global

UFOLOGIA

Introspecções divinas: os sonhos podem realmente prever o futuro?

Em muitas tradições religiosas, as experiências precognitivas são consideradas dádivas de poderes superiores

Profetas como Isaías e Daniel na Bíblia receberam visões diretamente de Deus, guiando comunidades com avisos e palavras de sabedoria. Da mesma forma, o Islão atribui elementos precognitivos às revelações do Profeta Maomé no Alcorão, oferecendo entendimentos sobre eventos futuros e lições morais

Especial
OVNIHOJE

A PRECOGNICÃO, a suposta capacidade de prever eventos futuros, há muito tempo cativou e dividiu opiniões dentro e fora da academia. Este fenômeno está profundamente enraizado nas experiências religiosas, onde os vislumbres do futuro estão frequentemente entrelaçados com a revelação e a profecia divinas. Em muitas tradições religiosas, as experiências precognitivas são consideradas dádivas de poderes superiores. Profetas como Isaías e Daniel na Bíblia receberam visões diretamente de Deus, guiando comunidades com avisos e palavras de sabedoria. Da mesma forma, o Islão atribui elementos precognitivos aos eventos futuros e lições morais.

As religiões orientais também abraçam a precognição. No Hin-



Os sonhos podem realmente prever o futuro? (3m) de Leonardo ai

duísmo, os sábios preveem eventos futuros através da meditação e da visão espiritual, enquanto o Budismo reconhece vislumbres intuitivos de ocorrências futuras como parte da existência interligada. Avançando até hoje, a precognição continua a intrigar através de relatos pessoais como o de Christine Clawley.

Durante os seis meses que antecederam a pior crise de saúde que já passou, Clawley teve pesadelos recorrentes e extremamente vívidos e um sentimento persistente de urgência e mau pressentimento. Meses antes de desenvolver uma infecção de garganta com risco de morte, Clawley teve sonhos lúcidos nos quais tentava remover um cisto da garganta. Em retrospectiva, ela diz que esta foi uma previsão precisa.

Ela lembrou: "Na verdade, havia um cisto na minha garganta que estourou e desencadeou uma infecção de fascite necrosante, mas comumente conhecida como bactéria comedora de carne".

Para Clawley, conselheira e escritora no estado do Colorado (EUA), estes sonhos pareciam ser uma forma de precognição – a capacidade de prever eventos futuros. A precognição é frequentemente associada a sonhos, sentimentos viscerais ou lampejos de intuição que mais tarde se tornam realidade.

Inicialmente, a doença de Clawley começou como o que nos parecia ser uma gripe ou infecção de garganta. Ela sentiu febre, dor de garganta e até teve dificuldade para engolir. No se-

nto, ela sabia que algo estava seriamente errado. Logo depois, "uma erupção cutânea grande e elevada se espalhou rapidamente da minha garganta e pescoço até o peito e abdômen. De repente, meu coração começou a bater rapidamente e eu sabia que iria morrer. A essa altura, mais tarde eu saberia que entrei em choque séptico e um pulmão entrou em colapso".

Por quase um mês, Clawley viveu em coma induzido com não mais que 10% de chance de sobrevivência. Na época desses sonhos, Clawley não tomou nenhuma atitude imediata em relação à sua saúde. Tudo isso mudou quando ela teve uma segunda chance na vida.

Apesar do ceticismo inicial, Clawley teve inúmeros sonhos sobre saúde, carreira, acidentes e outros acontecimentos. Após sua doença, Clawley sonhou em tossir um pulmão que se formou em suas cordas vocais, que estava programado para remoção cirúrgica. Notavelmente, um dia antes da cirurgia, Clawley tossiu, eliminando a necessidade do procedimento. Ela também sonhava em ser diagnosticada com a doença de Lyme devido a uma picada de carrapato na nuca. Vários anos depois, em 2015, ela começou a apresentar sintomas neurológicos e outros sintomas misteriosos e foi de fato diagnosticada com doença de Lyme crônica.

Ela disse: "Para mim, tendo a ver a precognição como uma forma de se preparar emocionalmente/psicologicamente para

eventos futuros".

Clawley sobreviveu a insuficiência respiratória prolongada, três extubações malsucedidas, um ataque cardíaco e outras complicações. Hoje, Clawley está saudável. Ela consegue correr, caminhar e fazer yoga, três de seus hobbies favoritos. Ela registra seus sonhos há mais de 28 anos e, em suas próprias palavras, "experimenta consistentemente sonhos precognitivos semanais, às vezes diariamente".

Para compreender a precognição, é preciso discutir Daryl Bem, que até muito recentemente era um psicólogo proeminente na Universidade Cornell. Daryl Bem está para a precognição assim como Freud está para o inconsciente. Em outras palavras, seu trabalho é ao mesmo tempo fascinante e divisivo. Em 2011, Bem falou a comunidade científica com um artigo sobre precognição, afirmando que a capacidade da mente de prever eventos futuros.

Apropriadamente intitulado "Feeling the Future" ("Sentindo o Futuro"), o artigo apresentou uma série de nove experimentos que demonstravam evidências estatisticamente significativas de que os indivíduos poderiam antecipar ocorrências futuras aleatórias. Experimentos envolvendo mais de 1.000 participantes demonstraram repetidamente que as respostas de uma pessoa poderiam ser influenciadas por eventos estimulantes que ocorreram depois que as respostas foram dadas e registradas.

Daryl Bem, hoje com 86 anos, foi contatado para este artigo.

No entanto, devido a problemas de saúde, ele não pôde comentar. No entanto, Erik Wargo, um homem que estudou de perto o trabalho de Bem, teve a gentileza de dar a sua opinião sobre a precognição. De todas as pessoas que estudam a precognição hoje, Wargo é talvez o mais notável e também o mais vocal.

Autor de vários livros sobre o tema, Wargo, que tem doutorado em antropologia, é um defensor apaixonado da precognição – mesmo que muitos psicólogos continuem a zombar do conceito controverso. Wargo, que também teve muitas experiências precognitivas, pensa que a precognição é provavelmente um sistema básico de orientação que pode até funcionar nos organismos vivos mais simples. No seu nível mais básico, como o instinto ou a intuição, ajuda-nos a sobreviver. Ele não direciona para recompensas e para longe dos perigos. Quando questionado sobre porque entrou neste campo específico, Wargo respondeu:

"Eu estava trabalhando como diretor editorial de uma sociedade de psicologia científica e editor de periódicos em 2011, quando o artigo 'Feeling the Future' de Daryl Bem foi publicado em outro periódico importante de outra sociedade. Minha organização estava pensando em escrever uma carta de protesto, dizendo que tais descobertas absurdas não deveriam ser publicadas, para não manchar a reputação da área".

Ele ainda observou: "Esta atitude expressa por pessoas que deveriam defender a investigação empírica e não a adociação mística a um sistema de crenças pré-formado, parecia-me incrivelmente anticientífica".

Ainda mais, esta experiência deu a Wargo a primeira experiência real do "preconceito e da hostilidade" que notamos a investigação orientada para a precognição.

Quando aqueles com maior probabilidade de ter experiências precognitivas, Wargo sugeriu que as pessoas que são mais intuitivas na forma como processam a informação têm maior probabilidade de estar conscientes das suas capacidades precognitivas de que aquelas que confiam em fatos, procedimentos e dados dos sentidos. Aqueles que prestam atenção às suas vidas interiores – sonhos, pensamentos, sensações, sentimentos viscerais e coincidências significativas – são mais propensos a reconhecer as suas capacidades

precognitivas, afirma ele.

Assim como Clawley, Wargo está ansioso para empurrar para trás os pessimistas.

Ele insiste: "Há muito poucas pessoas nos departamentos de psicologia que conhecem a investigação parapsicológica, por isso recorrem prontamente à presunção de que não há nada nisso e que é apenas pseudociência. Psicólogos em formação sentem uma enorme pressão para não fletir com nada que pareça 'woo', para não manchar a reputação da sua área".

Assim, Wargo sente que a ênfase excessiva na abordagem "a ciência diz" priva os humanos de suas experiências individuais. Ele afirma: "Precisamos ouvir pessoas reais que têm essas experiências e rejeitar a suposição de que as pessoas são tendenciosas, irracionais, têm memórias defeituosas e outras coisas".

Por experiências, Wargo real-

As religiões orientais também abraçam a precognição. No Hinduísmo, os sábios preveem eventos futuros através da meditação e da visão espiritual, enquanto o Budismo reconhece vislumbres intuitivos de ocorrências futuras como parte da existência interligada

mente quer dizer que são premonições e visões proféticas. Ele tem razão. De acordo com a Sleep Foundation, uma organização com sede nos EUA dedicada a educar as pessoas sobre a importância do sono, entre 17,8% e 38% das pessoas experimentaram pelo menos um episódio precognitivo.

Para os céticos que estão lendo isto, é importante observar que bem replicou seu trabalho em mais de uma ocasião. Apesar de grande parte da comunidade acadêmica considerar isso pseudociência, a precognição oferece um vislumbre real da consciência humana. A sua prevalência em textos religiosos sugere um significado mais profundo. Por fim, rejeitar todas estas experiências como absurdas parece imprudente e desperdiçoso. Os encontros de Clawley, juntamente com a pesquisa de Bem e Wargo, apresentam razões convincentes para uma discussão racional.

Arquivo Nacional torna público relatos de pilotos sobre OVNI's

Procurado, o Comando da Aeronáutica reforçou que não realiza estudos e análises sobre o tema

Das Agências

• Novos relatos de pilotos que avistaram OVNI's (objetos voadores não identificados) nos céus do Brasil já estão disponíveis no Arquivo Nacional. Lá, os acurados, vídeos, fotografias, e relatos disponíveis são de domínio público, podendo ser acessado por qualquer brasileiro. Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), todo material sobre fenômenos aéreos não identificados, que aconteceram entre 1952 e 2023, já foram disponibilizados pelo comando da aeronáutica ao Arquivo Nacional. Áudios de pilotos que avistaram os objetos luminosos na região Sudeste e Norte tem repercutido na internet. Em uma das gravações, um piloto relatou o visto de um OVNI por volta de 6h30 e fala que os seres acompanharam o voo por mais de uma hora no céu do Pará. Um áudio de janeiro do ano passado revela que cinco objetos



U.S Defense Ministry

voadores acompanharam uma aeronave durante 40 minutos sobre o litoral de São Paulo. Na semana passada, o SIFT News publicou uma matéria sobre a divulgação dos novos áudios. Em um dos relatos, um piloto diz que viu no céu de Santa Catarina "uma bola pequena" em velocidade "dez vezes maior" do que a de um avião comercial.

Outro relato, com emoção, o que estava vendo pela janela do avião: "Estou vendo eles... têm um passando baixo cara. Está bonito. Pô, rapaz, estou arrepiado, meu irmão... Está pegando ai controle? Eles são baixos, é por isso que você perdeu. Tem dois altos aqui no alinhamento da pista e dois no três voando baixo agora. Está bonito para caramba... os dois mais altos continuam mudando de cor".

Em nota, a Força Aérea Brasileira reforçou que o Comando da Aeronáutica não realiza estudos e análises acerca do tema, apenas cataloga as informações prestadas por terceiros e as remete, periodicamente, ao Arquivo Nacional.

TECH/MUNDO

Reconhecimento O Prêmio Abradee de Inovação foi entregue em Brasília, destacando o papel da empresa paranaense enquanto protagonista nas transformações vividas pelo setor elétrico

Copel recebe prêmio nacional de inovação no setor elétrico



A terceira edição do Hackathon Copel já tem data para acontecer este ano Copel

A Copel é responsável por um dos maiores programas de digitalização e melhoria da rede de distribuição de energia em andamento no Brasil, com mais de 820 mil medidores inteligentes instalados em residências, comércios, empresas e propriedades rurais de 94 municípios do Paraná

Curitiba
AEN

AS AÇÕES realizadas pela Copel no âmbito da inovação receberam na quinta-feira (22) um importante reconhecimento da organização que reúne as empresas atuantes em distribuição de energia, no Brasil. O Prêmio Abradee de Inovação foi entregue em Brasília, destacando o papel da empresa paranaense enquanto protagonista nas

transformações vividas pelo setor elétrico, como a participação na mobilidade veicular e a crescente presença de redes inteligentes, na cidade e no campo. Esta é a primeira vez que esta categoria entrou no prêmio.

Para o diretor de Mercado e Regulação, André Gomes da Silva, que representou a Copel no evento, o troféu inédito é resultado do trabalho realizado ao longo dos últimos anos, afirmando a disposição da empresa em buscar maior dinamismo e eficiência. "Temos muito orgulho do trabalho feito pelo time da Copel e pelo reconhecimento como a melhor distribuidora em Gestão de Inovação, no primeiro ano em que esse troféu é entregue pela Abradee. Vamos em frente, buscando sempre o melhor para o nosso cliente", afirmou.

A Copel é responsável por um dos maiores programas de digitalização e melhoria da rede de distribuição de energia em andamento no Brasil, com mais de 820 mil medidores inteligentes instalados em residências, comércios, empresas e propriedades rurais de 94 municípios do Paraná. O avanço tecnológico reduz a abrangência e o tempo de desligamentos acidentais, além de representar uma revolução na forma como os consumidores da Copel gerenciam o consumo de energia, por meio do próprio celular.

Oito programa consolidado é o Copel Volt. Com duas edições em pouco mais de três anos, o programa de Inovação abre portas para parcerias com startups nacionais e internacionais, que têm aberto caminhos para a aplicação de soluções nas áreas de negócio relacionadas à energia elétrica. Esse movimento ganhou ainda mais força em 2023, quando a Copel anunciou a criação de um fundo para buscar novas oportunidades de investimento em empreendimentos de inovação em energia elétrica.

Há um mês o projeto ganhou corpo e agora o Copel Volt foi lançado como hub de inovação

DADOS

• O braço de distribuição da empresa está investindo fortemente em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

• A Copel é responsável por um dos maiores programas de digitalização e melhoria da rede de distribuição de energia em andamento.

• O avanço tecnológico reduz a abrangência e o tempo de desligamentos acidentais.

que vai congrega todas as ações neste sentido que acontecem dentro da companhia.

Incentivo à pesquisa

O braço de distribuição da empresa está investindo fortemente em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) voltados para a criação de novas soluções para os problemas enfrentados pelo setor. Entre as principais áreas de atuação, destacam-se a automação de redes, monitoramento inteligente de falhas, e o uso de inteligência artificial para otimização de processos. Apenas em 2023, foram R\$ 15 milhões investidos nesta área, que inclui ainda o trabalho com desenvolvimento de sistemas para classificação automática de vegetação sob redes elétricas utilizando imagens multiespectrais de nanosatélites, a criação de ferramentas para planejamento automatizado de redes de comunicação em zonas rurais e urbanas, e a implementação de plataformas integradas para a recuperação automática de redes, considerando a geração distribuída. Esses esforços têm como objetivo melhorar a qualidade do serviço, reduzir interrupções de energia e aumentar a eficiência operacional da companhia.

Educação

Outra frente de impulsionamento do pensamento inovador é uma maratona de inovação provida anualmente com alunos universitários. A terceira edição do Hackathon Copel já tem data para acontecer: será no dia nos dias 19 e 20 de outubro, desafiando as equipes a desenvolverem soluções inovadoras para problemas reais enfrentados pela companhia, com foco em eventos climáticos e atendimento ao consumidor. As inscrições começam em 9 de setembro e se estendem até 4 de outubro. O evento busca integrar talentos universitários ao setor energético, promovendo o desenvolvimento de soluções que beneficiam a sociedade.

Com novos equipamentos, Tecpar moderniza laboratórios para ampliar serviços e ensaios

O Instituto pretende aprimorar os ensaios voltados para a indústria farmacêutica

AEN
Curitiba

• O complexo laboratorial do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) está sendo modernizado com novos equipamentos que trazem mais eficiência, precisão e agilidade para a realização de análises de materiais.

O Instituto pretende aprimorar os ensaios voltados para a indústria farmacêutica, além de contribuir para expandir sua atuação e alcançar novos mercados na avaliação de materiais para a sinalização viária. Os dois novos instrumentos possuem tecnologia de ponta e oferecem resultados com alta confiabilidade, atendendo as rigorosas normativas nacionais e internacionais para ensaios.

O valor investido totaliza R\$ 341 mil, recursos do Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico, administrado pela

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O montante faz parte dos investimentos que o governo estadual está destinando para o fortalecimento de projetos e programas estratégicos em 2024.

Equipamentos

Um dos equipamentos é chamado espectrofotômetro UV-VIS. Seu diferencial é que ele possui um acessório acoplado, chamado de esfera de integração, que possibilita a realização de ensaios inéditos para o mercado farmacêutico. Importado do Japão, o equipamento conta com software moderno e tecnologia de ponta.

Atualmente apenas três fornecedores mundiais possuem essa tecnologia e a fabricação é feita somente sob demanda. "No Paraná, existem somente três equipamentos como esse, mas o Tecpar é o único laboratório público que vai prestar esse serviço para aplicação na área farmacêutica no Estado. A partir de agora poderemos oferecer uma tecnologia de ponta

que não existe no Paraná. Vamos abrir um campo de potencial e pesquisa na área de física, química e técnica em desenvolvimento tecnológico do Tecpar, Cynthia Soave.

Além da esfera de integração, o equipamento conta com outros acessórios como: suporte para análise de filmes/películas plásticas, e suporte para análises de materiais em pó, o que possibilita que o instituto possa realizar outros tipos de análises em pó e líquidos, filmes, plásticos (para a área farmacêutica e alimentícia) e sinalização viária. Cynthia explica que o Centro de Tecnologia de Materiais do Tecpar já realiza alguns ensaios da farmacopeia brasileira em vidro grau farmacêutico, no entanto, com o novo equipamento, a unidade poderá implementar o ensaio de transmissão em vidro, atendendo a uma demanda crescente da indústria farmacêutica. "Existem três níveis de vidro grau farmacêutico, e agora o Tecpar poderá atender a todos, devido ao nível de precisão do equipamento", pontua.

Startup apoiada pelo Governo produz digitalmente próteses faciais e biomodelos



Fundação Araucária

• Passar por um trauma facial ou mesmo por uma cirurgia em decorrência de um câncer de pele no rosto pode necessitar de extração parcial ou total do nariz, orelha ou olho de um paciente. Situação que pode deixar sequelas estéticas e psicológicas, mas que podem ser minimizadas com o uso de próteses faciais de silicone, um dispositivo assistivo essencial para a recuperação psicoemocional destes pacientes. Com o objetivo de substituir um procedimento antes moroso e realizado manualmente, empresas vêm investindo em inovação para tornar este processo mais ágil e acessível. Este foi um dos motivos que contribuiu para que a startup Regenera fosse aprovada a participar do Programa Genêthia. O programa, realizado com recursos da Fundação Araucária e da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora. O trabalho realizado pela startup substitui alguns procedimentos manuais necessários quando o trabalho é realizado por um prototípico, por operações virtuais para casos de próteses nasais, auriculares e óculo-palpebrais tomando como base uma digitalização da face do paciente que possibilita esculpir a prótese virtualmente, projetar um molde para silicone partindo desta geometria e fabricar o molde usando impressão 3D.

NOVOS PRODUTOS

Programa que transforma pesquisas em novos produtos começa nova etapa

• Isolante térmico à base de bagaço de mандioca para a construção civil, recipiente de fibra biodegradável para plantas e tratamento térmico de resíduos industriais. Esses são alguns dos 28 projetos científicos aprovados pelo Governo do Estado para a segunda fase da 4ª edição do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime), em 2024. Na quarta-feira (22), os pesquisadores participaram de um workshop sobre transferência de tecnologia. Do total, 13 são pesquisadores das universidades estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM), do Oeste do

Paraná (Unioeste) e do Centro-Oeste (Unicentro); e 10 estão ligados à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Os outros cinco são vinculados à Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Universidade Positivo (UP). Coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), o Prime vai destinar R\$ 2 milhões para até 10 projetos com potencial para negócios.

DA UNIOESTE

Ex-aluna é primeira mulher certificada pela Tesla

• Patrícia Poloni Meneghetti, formada em Engenharia Elétrica e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Computação (PGEEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Foz do Iguaçu, tornou-se a primeira mulher no Brasil a ser certificada pela Tesla. Ela agora atua em instalações, manutenções e operações dos sistemas de armazenamento de energia da renomada empresa americana. A jornada de Patrícia na área de energia começou durante o mestrado.

PROJETEK

Paraná ganha Prêmio Excelência em Competitividade

• O Escritório de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura (ProjeteK), programa do Governo do Paraná desenvolvido nas universidades estaduais, é um dos vencedores do Prêmio Excelência em Competitividade, do Centro de Liderança Pública (CLP), uma organização que incentiva o engajamento da sociedade e a valorização de líderes públicos que atuam para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. O ProjeteK é coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

PARANÁ FAZ CIÊNCIA

Lista das escolas selecionadas já está disponível

• A lista dos 200 projetos aprovados para integrar a Rede de Clubes Paraná Faz Ciência contempla 88 escolas de período integral, nas quais os Clubes de Ciências devem integrar a matriz curricular, em uma disciplina eletiva, e 112 unidades que vão realizar atividades em contramão. O edital com o resultado foi divulgado nesta semana pela Fundação Araucária (FA) e o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Paraná Faz Ciência. A lista de instituições que tiveram os projetos aprovados abrange 114 municípios do Paraná.



AEN



MON realiza

exposição inédita comemorativa aos 70 anos de Alex Flemming

Exposição: Na mostra estão trabalhos realizados de 1982 a 2023. As obras, impregnadas de símbolos e mensagens, convidam o espectador a extrapolar o senso comum

Abertura será na quinta-feira (29). A mostra reúne mais de 80 obras, algumas de grande dimensão, desse artista brasileiro reconhecido internacionalmente e que vive há décadas entre a Alemanha e o Brasil

Paraná
AEN

A exposição inédita "Alex Flemming 70 Anos", a mais nova realização do Museu Oscar Niemeyer (MON), será inaugurada na quinta-feira, 29 de agosto, na Sala 3. Com a curadoria de Tereza de Arruda, a mostra reúne mais de 80 obras, algumas de grande dimensão, desse artista brasileiro reconhecido internacionalmente e que vive há décadas entre a Alemanha e o Brasil.

"Alex Flemming é, sem dúvida, um dos maiores artistas brasileiros de sua geração e ao longo de sua carreira teve conexões e presenças importantes no Paraná. Para nós, é uma honra apresentarmos uma mostra que celebra seus 70 anos aqui no Museu Oscar Niemeyer", afirma Luciana Casagrande Pereira, secretária de Estado da Cultura.

"A mostra comemorativa de Alex Flemming leva nosso público a entrar em contato direto com o melhor da produção contemporânea", destaca a diretora-presidente do MON, Juliana Vosnka.

Ela comenta que Alex Flemming, artista sempre irreverente e observador, traz em suas obras um retrato atual que vai além da simples representação do que vê. "Ele traduz sua visão aguçada e atenta ao falar sobre um mundo caótico e cheio de vertentes. Aborda diversas questões sociais com a sutileza que só a arte permite", diz Juliana.

Na exposição estão trabalhos realizados de 1982 a 2023. As obras, impregnadas de símbolos e mensagens, convidam o espectador a extrapolar o senso comum. São camadas que ganham significado próprio a



partir do olhar singular de cada visitante.

Por meio de técnicas inovadoras e abordagens conceituais, como fotografia sobre vidro, óleo sobre tela, esmalte sobre madeira, acrílica sobre tecido e pintura sobre porcelana.

O tema "Retrato" foi intencionalmente selecionado para esta mostra comemorativa porque a representação humana é o eixo fundamental e seminal da pesquisa plástica de Alex Flemming. Segundo a curadora, a mostra apresenta a recorrência do retrato em sua vasta produção.

"Historicamente, ao longo dos séculos, o gênero do retrato evoluiu de uma representação fiel da

aparência física para uma exploração profunda da identidade e da subjetividade do retratado", explica Tereza de Arruda. "O retrato contemporâneo, como pode ser visto nesta mostra, explora frequentemente a identidade de maneiras complexas, abordando questões de gênero, raça, sexualidade, classe social e cultura".

Segundo a curadora, "deixou de ser uma simples representação da aparência externa para se tornar uma investigação profunda das complexidades da identidade humana – um espelho da sociedade –, refletindo suas tensões, transformações e diversidades".

Artista

Alex Flemming nasceu em 1954, em São Paulo. Vive e trabalha em São Paulo e Berlim. Estudou Cinema na FAAP e Arquitetura na USP, e é autodidata em artes

visuais. Realizou vários curtas-metragens em Super-8, com participação em festivais.

A partir do final da década de 1970, passa a se dedicar exclusivamente às artes plásticas. Realiza sua obra sempre em séries, e a primeira delas denuncia a violência da tortura nos porões da ditadura militar brasileira (série "Natureza Morta", 1978). Sua arte é basicamente política e vem, no decorrer dos anos, abordando temas como a guerra (série "Body Builders", 2000), o 11 de Setembro (série "Flying Carpets", 2003) ou o terrorismo (série "Apocalypse", 2015).

Outro tema sempre presente é o corpo humano, "o ser humano como centro do universo", como o próprio artista diz, foco da mostra "Alex Flemming 70 Anos".

Curadoria

Tereza de Arruda é mestre em História da Arte pela Universida-

de Livre de Berlim e acompanha, desde 1991, a produção de Alex Flemming, expondo suas obras em inúmeras mostras no Brasil e no exterior.

Entre elas, a exposição individual "Flying Carpets", realizada em 2005, no Chicago Cultural Center; "Alex Flemming: Sistema Uniplanário", em 2008, na St. Johannes Kirche, em Berlim e no MAM – Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro; "Alex Flemming: Galileu Galilei", em 2011, no Museu Nacional de Belas Artes em Santiago no Chile, além da mostra coletiva "Brasilidade Pós-Modernismo", realizada de 2021-2022, no circuito CCBB no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

Sobre o MON

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referências importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

Programação

"Alex Flemming 70 Anos"
Inauguração: Dia 29/8, quinta-feira, às 19h
- Sala 3
- www.museuoscarniemeyer.org.br

História e Arte: O projeto “História com as Mãos” está realizando oficinas gratuitas em Curitiba, combinando contação de histórias e encadernação manual



Brasil de Fato

Oficinas gratuitas unem

história e arte

em Curitiba

Paraná
BRASIL DE FATO

• O projeto “História com as Mãos” está realizando oficinas gratuitas em Curitiba, combinando contação de histórias e encadernação manual para promover a reflexão sobre a história da ocupação do Paraná. As atividades se estenderão de agosto a dezembro, abrangendo diversos pontos culturais, como o Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP), o Museu Paranaense e o Museu Casa Alfredo Andersen.

Para ampliar o acesso às oficinas, estão sendo realizados agendamentos prévios voltados a estudantes de instituições locais

ou escolas públicas de Curitiba, com a disponibilização gratuita de transporte. As organizações interessadas em participar devem preencher o formulário disponível em: <https://bit.ly/HistoriaComAsMao>. A expectativa é de que, até o final do projeto, cerca de 660 pessoas sejam diretamente beneficiadas pelas oficinas.

Segundo Raiane Ramirez, historiadora e idealizadora do projeto, a oficina “História com as Mãos” nasceu de sua própria trajetória de vida: “Concebi este projeto como uma forma de levar o conhecimento histórico à população, democratizando o acesso à história como ciência”. A atividade combina conceitos históricos com a prática da encadernação artesanal, que, segundo Ramirez, é fundamental para que

A OFICINA CONVIDA A COMUNIDADE A REFLETIR SOBRE A HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO DO PARANÁ E A CONSTRUÇÃO DE SUAS IDENTIDADES. AS ATIVIDADES SE ESTENDERÃO DE AGOSTO A DEZEMBRO, ABRANGENDO DIVERSOS PONTOS CULTURAIS, COMO O CENTRO JUVENIL DE ARTES PLÁSTICAS (CJAP), O MUSEU PARANAENSE E O MUSEU CASA ALFREDO ANDERSEN

os participantes reflitam sobre suas próprias histórias e se reconheçam como parte do processo histórico.

As oficinas são divididas em dois módulos principais. No primeiro, os participantes mergulham na “Lenda Paranaense da Bruxa de Paranaguá” e, em seguida, discutem conceitos co-

mo “Lenda”, “História Oficial” e “História Oral”.

No segundo módulo, os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas reflexões e apresentar os resultados de seus trabalhos, promovendo uma experiência coletiva e a compreensão da história local.

A professora Priscila Cristina Scoville, do Colégio Santa Gemma Galgani, participou da oficina com seus alunos e ficou entusiasmada com a experiência: “Gostei muito da proposta e achei que foi muito bem executada. A oficina abordou a história oral, utilizando lendas e a vivência das crianças de maneira muito relevante. Os alunos ficaram super empolgados, compartilharam suas experiências com os colegas e ficaram orgulhosos das suas produções”.

A iniciativa é uma realização da Encadernação e da Catálise Produções Culturais, com apoio da Lei Municipal Complementar 57/2005 do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, suporte da Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba, e o financiamento do Colégio Positivo.

SERVIÇO

Evento

Oficina História com as Mãos

-Local: Centro Juvenil de Artes Plásticas (R. Mateus Leme, 56 - São Francisco, Curitiba); -Museu Paranaense (R. Kellers, 289 - São Francisco, Curitiba) e Museu Casa Alfredo Andersen (R. Mateus Leme, 336 - São Francisco, Curitiba)

-Ingresso: Gratuito, com agendamento

Peça no Guairinha traz atriz Cláudia Abreu imersa no universo de Virginia Woolf

A montagem, que será apresentada na semana que vem, entre os dias 30 de agosto e 01 de setembro, foi idealizada e escrita pela artista, algo inédito na sua longa carreira, e marca, ainda, sua estreia em um espetáculo solo

AEN
Paraná

• O espetáculo “Virginia”, com Cláudia Abreu, será apresentado no auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) nos dias 30 e 31 (sexta-feira e sábado), às 20h30, e no domingo (1º), às 19h. A montagem foi idealizada e escrita pela artista, algo inédito na sua longa carreira, e marca, ainda, sua estreia em um espetáculo solo.

A atriz interpreta a escritora inglesa Virginia Woolf, cuja trajetória foi marcada por tragédias

personais e uma linha tênue entre lucidez e loucura. A direção é de Amir Haddad. A vida e a obra de Virginia Woolf (1882 - 1941) são os motores de criação da peça, a partir de um longo processo de pesquisas e experimentação que durou cinco anos.

A relação de Cláudia com a escritora começa em “Orlando”, montagem assinada por Bia Lessa, em 1989. Aos 18 anos, ela travou contato inicial com a escritora de clássicos como “Mrs Dalloway”, “Ao Farol” e “As Ondas”. No entanto, somente em 2016, com a indicação de uma professora de literatura, que a atriz reencontrou e mergulhou de cabeça no universo da autora. Após ler e reler alguns livros, incluindo as memórias, biografias e diários, a vontade de escrever sobre Virginia falou mais alto.

“Eu me apaixonei por ela novamente. Fiquei fascinada ao perceber como uma pessoa

conseguiu construir esta obra brilhante com tanto desequilíbrio, tragédias pessoais e problemas que teve na vida. Como ela conseguiu reunir os cacos?”, questiona a atriz.

Cláudia enxerga “Virginia” como um marco de maturidade de sua própria trajetória. “O texto também vem deste desejo de fazer algo que me toca, do que me interessa falar hoje. De falar do ser humano, sobre o que fazemos com as dores da existência, sobre as incertezas na criação artística, e também falar da condição da mulher ontem e hoje. Não poderia fazer uma personagem tão profunda sem a vivência pessoal e teatral que tenho hoje”, avalia.

A dramaturgia de “Virginia” foi concebida como inventário íntimo da vida da autora. Em seus últimos momentos, ela rememora acontecimentos marcantes em sua vida, a paixão pe-



AEN

lo conhecimento, os momentos felizes com os queridos amigos do grupo intelectual de Bloomsbury, além de revelar afetos, dores e seu processo criativo.

A estrutura do texto se apoia no recurso mais característico da literatura da escritora: a alternância de fluxos de consciência, capaz de “dar corpo” às vozes reais ou fictícias, sempre presentes em sua mente.

“Fazer o monólogo foi uma opção natural neste processo, pois todas as vozes estão dentro dela. Eu nunca quis estar sozi-

nha, sempre gostei do jogo cênico com outros colegas, mas a personagem me impeliu a isso”, analisa Cláudia, cujo processo de criação se desenvolveu a partir de uma série de improvisações que fez ao longo dos últimos anos, em especial durante o período pandêmico, já acompanhada por Amir Haddad.

A chegada de Amir ao projeto vem ao encontro do desejo de encenar o seu próprio texto. “Ele tem como premissa a liberdade, permite que o ator seja o autor de sua escrita cênica, isso foi fun-

SERVIÇO

Programação

“Virginia”, com Cláudia Abreu

Data: 30 e 31 de agosto, às 20h30; 1º de setembro, às 19h

Local: Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) - Rua XV de Novembro, 971

- Centro - Curitiba

Ingressos: Gratuitos, em diskin-gressos.com.br

damental em todo o processo. O ator é um ser da oralidade, a maior parte do texto foi escrita a partir do que eu improvisava de maneira espontânea e depois organizava como dramaturgia”, relata a atriz, que se aventurou na escrita pela primeira vez com o roteiro da série “Valentins”, em 2017, da qual também é co-criadora.

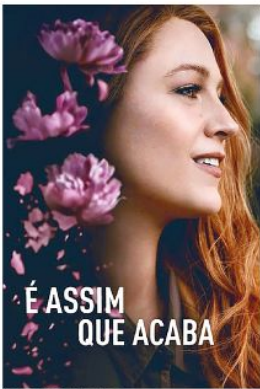
Mais Vale, que assina a codireção da montagem, chegou no processo quando Amir se recuperava de Covid e contribuiu em toda a etapa final de “Virginia”.

ESTRELAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)



MEU MALVADO FAVORITO 4 (PRÉ VENDA)
Animação, Livre, Duração: 95 min, West Side



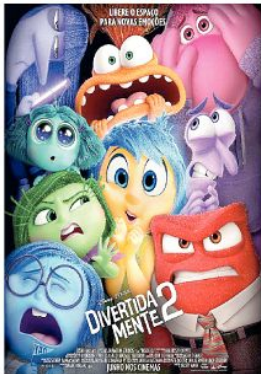
É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos, Duração: 123 min, Cine Laser



LIVRE - DUC IN ALTUM
Documentário, 19 anos, Duração: 108 min, Cine Laser



DEADPOOL & WOLVERINE (PRÉ VENDA)
Comédia, 18 anos, Duração: 127 min, West Side



DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, Duração: 100 min, West Side

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita a alteração.

CASCAVEL

DEADPOOL & WOLVERINE
(PRÉ VENDA)
Comédia, 18 anos, Duração: 127 min, West Side

MEU MALVADO FAVORITO 4 (PRÉ VENDA)
Animação, Livre, Duração: 95 min, West Side

DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, Duração: 100 min, West Side

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos, Duração: 123 min, Cine Laser

CASCAVEL

Outros eventos

• **Circo dos Sonhos**
Data: 23 de agosto a 15 de setembro
Local: Avenida Brasil - em frente à Prefeitura

Stand up Raphael Ghanem
Data: 01 de setembro
Local: Teatro Municipal Sefrin Filho

LIVRE - DUC IN ALTUM
Documentário, 19 anos, Duração: 108 min, Cine Laser

ARMADILHA
Terror, 18 anos, Duração: 100 min, Cine Laser

ALIEN ROMULUS
Ficção Científica, 16 anos, Duração: 120min, Cine Laser

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, Duração: 92 min, WestSide, Cine Laser

O CORVO
Ação, 18 anos, Duração: 110 min, WestSide, Cine Laser

OS INSEPARÁVEIS
Animação, Livre, Duração: 90 min, WestSide

TOLEDO

DEADPOOL & WOLVERINE
(PRÉ VENDA)
Comédia, 18 anos, Duração: 127 min

ARMADILHA
Terror, 18 anos, Duração: 105 min

É ASSIM QUE ACABA
Romance, 14 anos, Duração: 124 min

OS INSEPARÁVEIS
Animação, Livre, Duração: 90 min

PETS EM AÇÃO
Animação, Livre, Duração: 90 min

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 16 anos, Duração: 102 min

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, Duração: 92 min

O CORVO
Ação, 18 anos, Duração: 110 min

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, Livre, Duração: 95 min

DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, Duração: 100 min

Lucas Lima - "Contador Revoltado"
Data: 04 de outubro
Local: Centro Cultural Gilberto Mayer

CURITIBA CINEMARK

VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos, Duração: 90 min

MEU MALVADO FAVORITO 4 (PRÉ VENDA)
Animação, Livre, Duração: 95 min

O CORVO
Ação, 18 anos, Duração: 110 min

DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, Duração: 100 min

Contador Revoltado

DEADPOOL & WOLVERINE
Comédia, 18 anos, Duração: 127 min

JUNG KOOK: I AM STILL
Musical, 12 anos, Duração: 90 min

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos, Duração: 80 min

LONGLEGS: VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos, Duração: 100 min

LUCCAS E GI EM: DINOSAURUS
Infantil, Livre, Duração: 90 min

ALIEN ROMULUS
Ficção Científica, 16 anos, Duração: 120min

O CORVO
Ação, 18 anos, Duração: 110 min

•ROCK AO PIANO
Data: 21 de setembro
Local: Teatro Mun. de Toledo

DOSE DUPLA - EDSON & HUDSON + TRAÍRA VEIA

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, Duração: 92 min

É ASSIM QUE ACABA
Romance, 14 anos, Duração: 124 min

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 16 anos, Duração: 102 min

CORALINE-159 ANIVERSÁRIO
Animação, 10 anos, Duração: 110 min

ALIEN ROMULUS
Ficção Científica, 16 anos, Duração: 120min

TOLEDO

Outras programações

• **ROCK AO PIANO**
Data: 21 de setembro
Local: Teatro Mun. de Toledo

• **DOSE DUPLA - EDSON & HUDSON + TRAÍRA VEIA**

• **ROCK AO PIANO**
Data: 24 de agosto
Local: Pier Santa Maria

• **JOTA QUEST**
Data: 07 de setembro
Local: Empório Santa Maria

CURITIBA

Programação de Shows

• **Almir Sater**
Data: 31 de agosto
Local: Guaião

• **Eric Clapton**
Data: 24 de setembro
Local: Arena Ligga



GazetadoParaná

**UM JORNAL
QUE TEM CULTURA**